Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UBSF RAIMUNDO CARNEIRO – PEDREGAL II

Relatoria: FRANCICLEIDE LUCIANO DA SILVA

Autores: ALESSANDRA VIEIRA FERNANDES
LUCIANA PAIVA CAVALCANTE
SHEILA MILENA PESSOA DOS SANTOS FERNANDES
VANESSA GIULIANNI DE FREITAS MESQUITA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A violência doméstica é um fenômeno complexo ocasionado por diversos fatores, sendo, sobretudo, permeado pelas relações de poder, pelo medo e pela impunidade. Neste sentido, a violência doméstica é um evento subnotificado, consistindo em responsabilidade das/os profissionais de saúde a notificação compulsória dos casos objetivando um melhor delineamento do problema. O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida pelo grupo Saúde da Mulher, inserido no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET do Ministério da Saúde/2010-2012, cuja temática foi a notificação dos casos de violência doméstica. A experiência teve como uma de suas estratégias sensibilizar e informar, assim como viabilizar a qualificação do acolhimento e cuidado integral às mulheres vitimas de violência. Para tanto, foi realizada uma oficina acerca do SINAN, focando na ficha de notificação de violência, e rede de atenção às mulheres vítimas de violência, tendo como público-alvo os/as ACS´s da Equipe Saúde da Família Raimundo Carneiro em Campina Grande/PB, porem com a participação de demais profissionais da Unidade como médicos e enfermeiros, além de componentes do PET-Saúde da família do eixo Saúde da mulher, totalizando 20 pessoas. A atividade foi realizada no dia 21 de julho de 2011 e contou com o auxilio de métodos como projetor de multimídia, vídeo educativo, bem como a realização de uma dinâmica para discussão da temática. A atividade foi autorizada pelo CEP do Hospital Universitário Alcides Carneiro da UFCG. Os/as profissionais responsáveis, que constituem o vínculo entre a comunidade e a própria UBSF, desconheciam sua obrigatoriedade e sua utilização. Outro aspecto identificado é o medo, por estarem situados em um cenário de violência corriqueira, os/as profissionais temem uma represália por parte do agressor. Logo, percebemos que, apesar da importância da notificação dos casos de violência doméstica, no cenário investigado, o instrumento preconizado é desconhecido pelas/os profissionais de saúde. Reconhecendo a importância da vigilância em saúde, acreditamos na necessidade do investimento em ações de educação que viabilizem a notificação da violência doméstica para determinação de sua magnitude.